

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 09 Novembro a 13 de Novembro

2º Encontro: A VITÓRIA FINAL SERÁ DE TODOS OS QUE SÃO FIÉIS A DEUS

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Se possível, arrumar xerox de tipo de moedas ou dinheiro para o momento oportuno.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Senhor, hoje nos reunimos para nosso Círculo Bíblico, ensina-nos a partilhar os dons que recebemos de ti.

Ensina-nos a partilhar a nossa própria vida: o nosso tempo, nossa saúde, nossas forças, nossa inteligência, nossas atenções, tudo o que temos e somos, a fim de que outros irmãos se beneficiem e se alegrem, graças ao nosso gesto de gratuidade.

Todos: Jesus Mestre, cremos com viva fé que estais aqui presente, junto de nós, para indicar-nos o caminho que leva ao Pai.

Iluminai nossas mentes, movei nossos corações, para que esta reunião em meditação, oração e partilha produza em nós frutos de vida.

Alguém da família: Hoje rezaremos sobre o Evangelho no qual apresenta-nos dois exemplos opostos de como esperar e preparar a última vinda de Jesus. Louvando o discípulo que se empenha em fazer frutificar os “bens” que Deus lhe confia; e condena o discípulo que se instala no medo e na apatia e não põe a render os “bens” que Deus lhe entrega; dessa forma, ele está a desperdiçar os dons de Deus e a privar os irmãos, pedimos que Nossa Senhora esteja sempre a nos guiar nesta caminhada de fé e vida, e que Deus faça que os ensinamentos da sua Palavra se transformem em fonte de alegria e missão.

Todos: Revista-nos Senhor de sua graça e faça de nós discípulos que quer viver na fidelidade aos projetos de Deus e corresponder à missão que Deus nos confiou.

Animador: Mais uma vez, o Evangelho apresenta-nos um extrato do "discurso escatológico" (cf. Mt 24-25), onde Mateus aborda o tema da segunda vinda de Jesus e define a atitude com que os discípulos devem esperar e preparar essa vinda.

Todos: Na oração de hoje, peçamos ao Pai a graça de viver os dons e talentos que Ele nos deu, com a força do Espírito.

Animador: A catequese que Mateus apresenta neste discurso tem em conta as necessidades da sua comunidade cristã. Estamos no final do séc. I (década de 80). Os cristãos, fartos de esperar a segunda vinda de Jesus, esqueceram o seu entusiasmo inicial... Instalaram-se na mediocridade, na rotina, no comodismo, na facilidade. As perseguições que se adivinham

provocam o desânimo e a deserção... Era preciso reaquecer o entusiasmo dos crentes, redespertar a fé, renovar o compromisso cristão com Jesus e com a construção do Reino.

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

Leitor 1: É para responder a este contexto que Mateus reelabora o "discurso escatológico" de Marcos (cf. Mc 13) e compõe, com ele, uma exortação dirigida aos cristãos. Lembra-lhes que a segunda vinda do Senhor está no horizonte final da história humana; e que, até lá, os crentes devem "pôr a render os seus talentos", vivendo na fidelidade aos ensinamentos de Jesus e comprometidos com a construção do Reino.

Todos: Antes de mais, é preciso ter presente que nós, os cristãos, somos agora no mundo as testemunhas de Cristo e do projeto de salvação/libertação que o Pai tem para os homens.

Leitor 2: A parábola que hoje nos é proposta fala de "talentos" que um senhor distribuiu pelos servos. Um "talento" significa uma quantia muito considerável... Corresponde a cerca de 36 quilos de prata e ao salário de aproximadamente 3.000 dias de trabalho de um operário não qualificado.

Todos: Os "bens" são os dons que Deus, através de Jesus, ofereceu aos homens - a Palavra de Deus, os valores do Evangelho, o amor que se faz serviço aos irmãos.

Leitor 3: Na perspectiva da nossa parábola, os "bens" que Jesus deixou aos seus discípulos têm de dar frutos. A parábola apresenta como modelos os dois servos que mexeram com os "bens", que demonstraram interesse, que se preocuparam em não deixar parados os dons do "senhor"

Animador: Fizeram investimentos, não se acomodaram nem se deixaram paralisar pela preguiça, pela rotina, ou pelo medo.

Leitor 1: Por outro lado, a parábola condena veementemente o servo que entregou intactos os bens que recebeu. Ele teve medo e, por isso, não correu riscos.

Todos: Não só não tirou desses bens qualquer fruto, como também impediu que os bens do "senhor" fossem criadores de vida nova.

Animador: Vamos ver, nesta Lectio da parábola dos talentos, como podemos aprender a viver sabiamente.

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Através desta parábola, Mateus exorta a sua comunidade no sentido de estar alerta e vigilante, sem se deixar vencer pelo comodismo e pela rotina.

Leitor 1: Esquecer os compromissos assumidos com Jesus e com o Reino, demitir-se das suas

responsabilidades, deixar na gaveta os dons de Deus, aceitar passivamente que o mundo se construa de acordo com valores que não são os de Jesus, instalar-se na passividade e no comodismo é privar os irmãos, a Igreja e o mundo dos frutos a que têm direito

Todos: O discípulo de Jesus não pode esperar o Senhor de mãos erguidas e de olhos postos no céu, alheado dos problemas do mundo e preocupado em não se contaminar com as questões do mundo...

Leitor 2: O discípulo de Jesus espera o Senhor profundamente envolvido e empenhado no mundo, ocupado em distribuir a todos os homens seus irmãos os "bens" de Deus e em construir o Reino.

Animador: É com o nosso coração que Jesus continua a amar os publicanos e os pecadores do nosso tempo; é com as nossas palavras que Jesus continua a consolar os que estão tristes e desanimados; é com os nossos braços abertos que Jesus continua a acolher os imigrantes que fogem da miséria e da degradação; é com as nossas mãos que Jesus continua a quebrar as cadeias que prendem os escravizados e oprimidos;

Todos: É com os nossos pés que Jesus continua a ir ao encontro de cada irmão que está sozinho e abandonado; é com a nossa solidariedade que Jesus continua a alimentar as multidões famintas do mundo e a dar medicamentos e cultura àqueles que nada têm...

Canto: Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei/ Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!

Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei/ Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!

Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei/ Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!

Leitor 1: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus (Mt 25,14-30) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

- 1- v. 14: Um homem... chamou seus empregados e lhe entregou seus bens.
- 2- v.15: A um deu cinco talentos, a outro dois e ao terceiro um.
- 3- v.16-17: O que tinha recebido cinco talentos trabalhou e lucrou outros cinco. Aquele que tinha recebido dois lucrou outros dois.
- 4- v.18: Mas o que recebeu um talento cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro.
- 5- v.19: depois de muito tempo o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados.

Animador: Nós, cristãos, membros do "corpo de Cristo", que nos identificamos com Cristo, temos a grave responsabilidade de O testemunhar e de deixar que, através de nós, Ele continue a amar os homens e as mulheres que caminham ao nosso lado pelos caminhos do mundo.

Leitor 1: Os dois "servos" da parábola que, talvez correndo riscos, fizeram frutificar os "bens" que o "senhor" lhes deixou, mostram como devemos proceder, enquanto caminhamos pelo mundo à espera da segunda vinda de Jesus.

Todos: Eles tiveram a ousadia de não se contentar com o que já tinham; não se deixaram dominar pelo comodismo e pela apatia...

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Lutaram, esforçaram-se, arriscaram, ganharam. Todos os dias, há cristãos que têm a coragem de arriscar.

Leitor 1: Não aceitam a injustiça e lutam contra ela; não pactuam com o egoísmo, o orgulho, a prepotência e propõem, em troca, os valores do Evangelho.

Todos: Não aceitam que os grandes e poderosos decidam os destinos do mundo e têm a coragem de lutar objetivamente contra os projetos desumanos que desfeiam esta terra.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1– Esse padrão é Deus mesmo, que entrega a cada um de nós seus bens, para que nós os façamos produzir (A vida, a natureza, a fé, o seu Espírito, sua igreja, as qualidades de cada um).

2– Os dons que recebemos de Deus são vários e diferentes em número e qualidade, mas o que importa é que cada um coloque a serviço do Reino o pouco que recebeu.

3– Os que lucraram são as pessoas que não caíram na preguiça e no relaxamento, mas que assumiram sua vocação e fizeram o seu dever.

4 – O bom cristão não enterra o seu talento, mas planta. Não guarda, mas multiplica. Não se apropria, mas tudo coloca à disposição de todos.

5 – Vai chegar para cada um de nós a hora em que deveremos nos apresentar diante de Deus para prestar conta daquilo que fizemos com os talentos recebidos.

Animador: O bom negócio aprovado por Deus é partilhar o talento da fé, para que ela se multiplique.

– É partilhar a moeda da esperança, para revigorar os corações desanimados.

– É partilhar a moeda do amor, para que se acabe com a violência, o egoísmo e a injustiça.

Todos: Senhor, ensina-nos a partilhar os dons que recebemos de ti.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Ao Deus que nos dá dons e talentos para fazer crescer Seu Reino entre nós, peçamos confiantes: Após cada pedido, rezemos: **Deus da vida, ouvi nossa oração.**

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: O Reino de Deus vem a nós como dom gratuito do Pai, mas, ao mesmo tempo, podemos apressar a sua vinda com o nosso trabalho, dedicação e esforço.

Todos: O patrão da parábola é Deus. Ele confiou seus bens a cada um conforme sua capacidade. O grande tesouro a nós confiado foi o seu Reino para que o façamos frutificar.

Leitor 1: O servo infiel não produz fruto por medo e pela ideia errada que ele tem de Deus.

Leitor 2: Jesus apresenta Deus como misericórdia e bondade. O servo bom e fiel compreende isto, pois luta pela justiça do Reino, enfrenta os riscos, fazendo frutificar seus talentos.

Todos: Jesus ressuscitado subiu ao céu, donde voltará. Deixou a nós, cristãos, a tarefa de sermos suas testemunhas e continuadores da missão que Ele mesmo recebeu do Pai, de salvar a humanidade (At 1,6-11).

Animador: Por isso, não desperdicemos os talentos que são de Deus, a nós entregues com confiança. Os talentos que recebemos são muito valiosos e de grande responsabilidade de todo batizado, pois enterrá-lo é privar nossos irmãos de um dom que é d'Ele e do qual somos apenas administradores.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Nesta parábola, Jesus fala da colaboração das pessoas. O primeiro e o segundo empregados, definidos pelo seu patrão como "servo bom e fiel", são cumpridores de sua tarefa e considerados fiéis ou confiáveis.

O terceiro foi julgado como "mau e preguiçoso", pois não fez render nada do que lhe foi confiado. Pelas suas palavras demonstrou que o medo do risco o paralisou e a preguiça o tornou inerte, omissivo. Jesus, nesta parábola em que fala em termos econômicos, diz que é preciso investir, criar rendimentos para o Reino. Estes investimentos e rendimentos podem ser definidos como crescimento na fé, na ética, na justiça, na coerência com o ser cristão, na vivência fraterna.

Leitor 1: Também eu recebi talentos que Deus me confiou para "investir" no Reino. Como estou investindo?

Leitor 2: Em Aparecida, os bispos da América Latina, falaram muitas vezes e de diversas formas, deste dever de "investir" na vivência da fé. Indicaram também o caminho para o amadurecimento na fé. Recordamos um aspecto:

Leitor 3: "O amadurecimento no seguimento de Cristo e a paixão por anunciá-lo requerem que a Igreja local se renove constantemente em sua vida e ardor missionário. Só assim pode ser, para todos os batizados, casa e escola de comunhão, de participação e solidariedade. Em sua realidade social concreta, o discípulo tem a experiência do encontro com Jesus Cristo vivo, amadurece sua vocação cristã, descobre a riqueza e a graça de ser missionário e anuncia a palavra com alegria."(DAP 167).

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

Animador: Alguns detalhes são cruciais para nossa compreensão, que só pode ser existencial. Primeiro é reconhecer em nossa própria vida: recordar momentos em que vivemos nossos dons e talentos, os empregamos. São momentos de crescimento para nós, que nos podem fazer compreender que "a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância".

Leitor 1: Reconhecer que a alegria que sentimos nesses momentos é participação na alegria do Senhor. É nele que podemos viver isso, com a graça do Espírito, quer O tenhamos percebido na hora, quer não. Mas agora temos a oportunidade.

Todos: Provavelmente já vivenciamos também situações nas quais, por diferentes motivos – preguiça, má vontade, medo –, escondemos o talento no chão.

Animador: Só nos realizamos sendo quem nós somos; e o que somos expressa-se em nossos dons e talentos. Assim, só quando os vivenciamos, os entregamos é que podemos ser felizes, na vida iluminada, alegre e em crescimentos que tanto desejamos.

Todos: Geralmente descobrimos os dons e talentos que temos quando a necessidade de alguém ou de uma situação nos faz empregar algo que nem sabíamos que tínhamos. Por isso, uma vida fechada em si mesmo dificilmente chegará em seu máximo potencial.

Neste momento, distribuir os talentos a cada participante e rezar juntos como ladainha:

Todos: Jesus Mestre, Verdade, Caminho e Vida

Animador: Jesus Mestre, / **Todos:** santificai minha mente e aumentai minha fé.

Animador: Jesus, Mestre vivo na Igreja, / **Todos:** atraí todos à vossa escola.

Animador: Jesus Mestre, libertai-me do erro, / **Todos:** dos pensamentos inúteis e das trevas eternas.

Animador: Jesus Mestre, caminho entre o Pai e nós, / **Todos:** tudo vos ofereço e de vós tudo espero.

Animador: Jesus, caminho da santidade, / **Todos:** tornai-me vosso fiel seguidor.

Animador: Jesus caminho, tornai-me perfeito / **Todos:** como o Pai que está nos céus.

Animador: Jesus vida, vivei em mim, / **Todos:** para que eu viva em vós.

Animador: Jesus vida, / **Todos:** não permitais que eu me separe de vós.

Animador: Jesus vida, fazei-me viver eternamente/ **Todos:** na alegria do vosso amor.

Animador: Jesus verdade, / **Todos:** que eu seja luz para o mundo.

Animador: Jesus caminho, / **Todos:** que eu seja vossa testemunha autêntica diante dos homens.

Todos: Jesus vida, fazei que minha presença contagie a todos com o vosso amor e a vossa alegria.

Qual meu novo olhar a partir da Palavra e deste Circulo Bíblico?

Meu novo olhar é para verificar quais são os meus dons e talentos e como estou "investindo" para o Reino de Deus.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.**
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.**
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.**
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

